



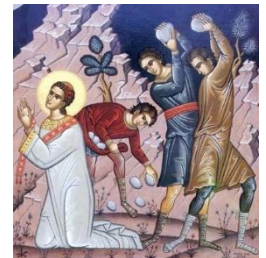
14221 (5412). Liturgia de 4ª feira - 26-12-2018 – **Sto. Estêvão** - (At 6, 8-10; 7, 54-59; Sl 30; Mt 10, 17-22) - Jesus disse

aos seus apóstolos: “Cuidado com os homens, porque eles vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. Vós sereis levados diante de governadores e reis, por minha causa, para dar testemunho diante deles e das nações. Quando vos entregarem, não fiqueis preocupados como falar ou o que dizer. Então naquele momento vos será indicado o que deveis dizer. Com efeito, não sereis vós que haveis de falar, mas sim o Espírito do vosso Pai é que falará através de vós. O irmão entregará à morte o próprio irmão; o pai entregará o filho; os filhos se levantarão contra seus pais, e os matarão. Vós sereis odiados por todos, por causa do meu nome. Mas quem perseverar, esse será salvo.



**Recadinho:** - Jesus alerta seus discípulos para que tomem cuidado com os homens! Hoje não é diferente! Procuo tomar cuidado, estar atento, mas não renegar minha fé? - Tenho consciência de que o Espírito Santo está comigo? Rezo pedindo sua presença? - É evidente que o espírito do mal nos assusta. Procuo colocar sempre minha vida nas mãos de Deus? - Procuo fazer minha parte para que haja paz e harmonia? - Contribuo para que haja compreensão e amor em família?

14222 (12303). **Celebramos hoje Santo Estêvão.** - Depois de Pentecostes, os Apóstolos dirigiam o anúncio da mensagem cristã aos mais próximos, aos hebreus, aguçando o conflito apenas acalmado da parte das autoridades religiosas do judaísmo. Como Cristo, os Apóstolos conheceram logo as humilhações dos flagelos e da prisão, mas apenas libertados das correntes retomaram à pregação do Evangelho. A primeira comunidade cristã, para viver integralmente o preceito da caridade fraterna, colocou tudo em comum, repartindo diariamente o que era suficiente para o seu sustento. Com o crescimento da comunidade, os Apóstolos confiaram o serviço da assistência diária a sete ministros da caridade, chamados diáconos.



14223 (12304). **Estêvão era um jovem diácono.** - Entre eles sobressaía o jovem Estêvão, que em grego quer dizer “coroa”, em hebraico “regra”. Ele foi a coroa, o líder dos mártires do Segundo Testamento, assim como Abel foi do Velho. Estêvão, além de exercer as funções de administrador dos bens comuns, não renunciava ao anúncio da Boa Nova, e o fez com tanto sucesso que os judeus “apareceram de surpresa, agarraram Estêvão e levaram-no ao tribunal! Apresentaram falsas testemunhas, que declararam: “Este homem não faz outra coisa senão falar contra o nosso santo templo e contra a Lei de Moisés! Nós até o ouvimos que esse Jesus de Nazaré vai destruir o templo e mudar as tradições que Moisés nos deixou!”

14224 (6895). **A morte é aurora de vida nova!** - “O Natal é a festa da vida e nos infunde sentimentos de serenidade e de paz. Por que turbar o encontro com a recordação de uma violência tão atroz como o martírio de Santo Estêvão, primeiro mártir da Igreja? Na realidade, na ótica da fé, tal recordação está em plena sintonia com o significado profundo do Natal. No martírio, de fato, a violência é vencida pelo amor, a morte pela vida. A Igreja vê no sacrifício dos mártires o seu “nascimento para o céu”. Assim, celebramos o “natal” de Estêvão que, em profundidade, brota do Natal de Cristo. Jesus transforma a morte daqueles que o amam em aurora de vida nova! No martírio de Estêvão se reproduz o mesmo confronto entre o bem e o mal, entre o ódio e o perdão, entre a delicadeza e a violência, que teve o seu ápice na Cruz de Cristo. A memória do primeiro mártir dissolve assim a imagem de conto de fadas e melosa, que no Evangelho não existe!” (Papa Francisco, 26/dezembro/2013, festa de Santo Estêvão, primeiro mártir)

14225 (5415). **Como nós brasileiros nos posicionamos diante do Natal?** - “Somos considerados o país mais católico do mundo. Mas será que somos verdadeiramente cristãos? Os cristãos, como o próprio nome diz, colocam Jesus Cristo acima de tudo. Logo, Natal deveria ser em primeiro lugar a celebração do nascimento de Jesus Cristo e essa acontecendo nas celebrações eucarísticas natalinas nas comunidades cristãs. Afinal, Jesus nasce como? Especialmente em cada Eucaristia celebrada e participada. O resto é extensão disso!” (Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo de Pelotas (RS)

- **“Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:**

- **E-mail: [contato@aparecidadasaguas.com](mailto:contato@aparecidadasaguas.com)**

**O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2013 a 2017, para o Evangelho do dia**